

Uma viagem pelos caminhos tortuosos da avulsão de incisivo permanente

Santos, M.M.¹, Mezarina-Kanashiro, F.N.², Ionta, F.Q.^{1,3}; Oliveira, A.A.¹; Garib, D.G.¹; Rios, D.¹

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³ Departamento de Odontologia, Universidade de Marília.

O reimplante dentário é o tratamento de escolha frente à avulsão de dentes permanentes, porém o seu prognóstico é incerto e depende de diversos fatores. Dessa maneira, alguns dos dentes reimplantados têm baixa probabilidade de sobrevivência a longo prazo e podem ser perdidos ou condenados à extração. Quando a perda do elemento dentário ocorre durante o período de crescimento do paciente, o tratamento reabilitador é bastante desafiador. Esse relato de caso tem por objeto apresentar uma alternativa para resolução estética devido à perda dentária pós-reimplante no paciente infantil. Paciente do gênero masculino, seis anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria devido a avulsão do dente 21 por queda do balanço. O reimplante imediato do dente, que possuía rizogênese incompleta e estava armazenado em soro, foi realizado seguindo as diretrizes da IADT. No controle de 1 ano e meio, foi observado um processo de reabsorção por substituição/anquilose, e além do grande desnivelamento do elemento dentário, o mesmo estava prejudicando a irrupção do dente 22. Após a extração do dente 21, iniciou-se o tratamento multidisciplinar com expansão ortopédica para obtenção do espaço adequado para futura reabilitação protética. O tratamento ortodôntico foi interrompido devido a pandemia e após 1 ano, o dente 22 erupcionou no local da perda. O estudo da oclusão e das características de coloração e forma do dente 22 foi feito, por meio de modelos e de fotografias intrabucais, para a reanatomização do elemento dentário utilizando resina composta para que as características se assemelhassem ao elemento 21 perdido. Tanto o paciente quanto sua família ficaram muito satisfeitos com o resultado final. Conclui-se que, apesar dos desafios encontrados, a abordagem multidisciplinar gerou resultados esteticamente satisfatórios para a perda dentária pós-reimplante, podendo garantir qualidade de vida ao paciente durante o período da adolescência.

Categoria: CASO CLÍNICO